Embrapa
Uva e Vinho

Alexandre Hoffmann
Pesquisador, supervisor de
Comunicação e Negócios

Embrapa Uva e Vinho 35 anos... pesquisando soluções (parte IV)

Em 1975, foi criada a Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual (UEPAE-BG), vinculada à Embrapa, com o objetivo de gerar conhecimento e tecnologia para a vitivinicultura no Rio Grande do Sul. Dando sequência aos trabalhos desenvolvidos na antiga Estação Experimental, a Unidade utilizou inicialmente, como sede, o prédio onde hoje se localizam chefia-geral e setores administrativos. Com a coordenação de três pesquisadores (Roberto Saraiva, Alberto Miele e Gilmar Kuhn), em breve foi estabelecido o esboço da programação de pesquisa, conforme as diretrizes da Embrapa. É interessante observar-se que, já naquela fase, as áreas priorizadas consistiam em melhoramento genético da videira, processos de cultivo, fitossanidade e enologia.

Mas era necessário avançar e, com isso, ampliarem-se a equipe de pesquisadores e de apoio, as áreas experimentais, os laboratórios e o restante da infraestrutura para desenvolvimento da pesquisa. Assim, os primeiros cinco anos da Unidade representaram o período de maior crescimento em infraestrutura física de suporte à pesquisa. Nesta fase, foram construídos os prédios do almoxarifado (onde estiveram instalados temporariamente os pesquisadores), Centro Técnico, casas de vegetação e biblioteca, entre outros, além da reforma do prédio administrativo e da ampliação da Cantina Experimental. Ainda em 1977, foi dado o primeiro passo para a criação do Cadastro Vitícola, hoje presente na rotina de todo produtor de uva. Na ocasião, foi criado o 'Cadastro de Viticultor e Inventário da Produção Agrícola', abrangendo todo o Estado do Rio Grande do Sul, em projeto que contou com a colaboração do Ministério da Agricultura.

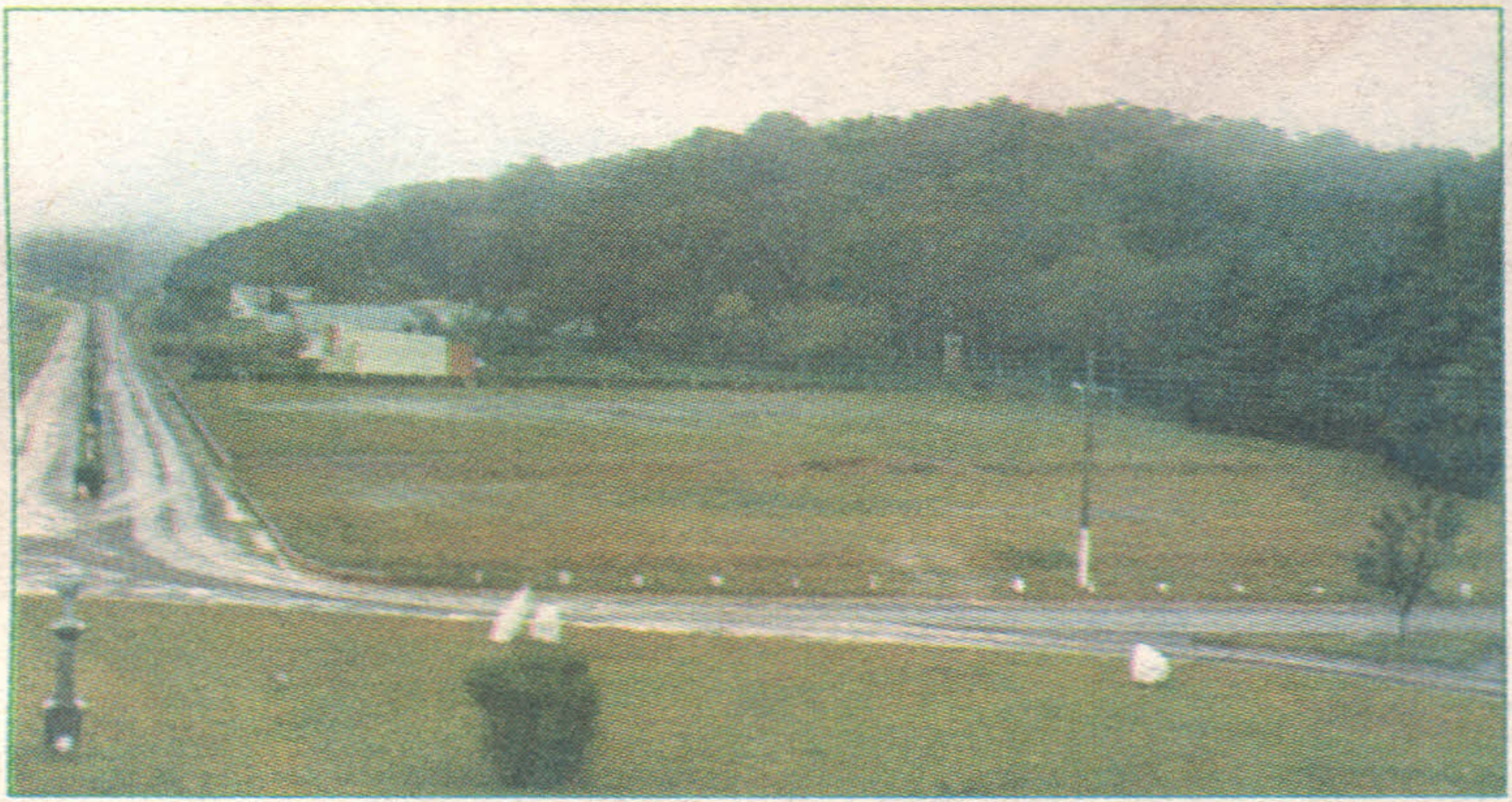
nicultura (PNP-Vitivinicultura), que congregava diversas instituições estaduais de pesquisa. Embora a UEPAE-BG tenha sido criada para trabalhar com foco no RS, os pesquisadores já efetuavam visitas a diversas regiões produtoras de uvas e vinhos do país. Com isto, ficou evidenciado que 13 Estados possuíam áreas de produção comercial de uvas para mesa e processamento. Esta constatação motivou a que a UEPAE-BG assumisse a coordenação de uma rede nacional que possibilitasse a interação entre instituições de pesquisa com uva e vinho nas diversas regiões do Brasil. Durante o período de existência da UEPAE-BG, a chefia foi exercida por Roberto Apolinário Saraiva (1975-80) e João Giugliani Filho (1981-85).

O surgimento do PNP, que contava, em 1985, com 49 projetos, e a própria evolução da Embrapa, com a criação de vários centros de abrangência nacional, fortaleceu na equipe local e junto à diretoria da Empresa a proposta de criação do Centro Nacional de Pesquisa de Uva e Vinho, o que ocorreu em 4 de março de 1985. Certamente este fato fortaleceu a Unidade, de modo que sua atuação nacional tornou-se mais efetiva. Um exemplo disto é que, em 1990, o PNP atingiu um total de 68 projetos desenvolvidos por instituições de dez Estados brasileiros, além de um crescimento na articulação internacional. Os contatos fora do Brasil já existiam desde antes da criação da UEPAE-BG, mas foram incrementados com a forte política institucional de capacitação em pós-graduação dos pesquisadores, a maioria dos quais treinados em países como França e Estados Unidos. Enquanto avançava a trajetória do agora Centro Nacional, marcada pelo aumento da equipe de pesquisa e de apoio, bem como da melhoria

Em 1980, adotando-se a estratégia da Embrapa para pesquisa, foi criado o primeiro Programa Nacional de Pesquisa em Vitivi-

física da Unidade, exerceram a chefia-geral os pesquisadores Gilmar Kuhn (1985-87) e Jorge Tonietto (1987-91).

FOTO/ACERVO EMBRAPA UVA E VINHO



Registro da área central da Embrapa Uva e Vinho, vista do prédio administrativo, em 1978.